

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
ANTE-ESTREIAS
5 de dezembro de 2022

ONE / 2022

um filme de Cláudia Clemente

Realização: Cláudia Clemente / **Argumento e Diálogos:** Cláudia Clemente com a participação dos alunos finalistas do Curso ACT 2019/2022, criação livre a partir dos ensaios e espectáculo “A Chorus Line”, encenação de António Pires, coreografia Paula Careto, direcção vocal Sissi Martins, direcção musical Artur Guimarães, Teatro do Bairro, Junho 2022, no âmbito do Módulo de Teatro do Curso Profissional de Actores da ACT / **Diretor de Fotografia:** Bruno Mangas / **Director Som:** Tiago Galvão e Alexandre Franco / **Montagem:** Miriam Lopes / **1º Assistente de Realização:** Pedro Roxo / **Assistente de Realização Estagiário:** Vitor Carvalho / **Assistente Imagem:** Débora Martins / **Assistente Som:** Ricardo Barrileiro / **Guarda-Roupa:** Catarina Vicente e Sofia Estriga / **Maquilhagem:** Ivan Coletti, Sónia Lisboa e Miguel / **Imagens da gravação do espectáculo “A Chorus Line”:** José Pires / **Músicas:** “A Chorus Line”, Libreto: James Kirkwood e Nicholas Dante; Música: Marvin Hamlisch, Letras: Edward Kleban : *I Hope I Get IT , One* / **Elenco:** Alunos finalistas do Curso Profissional de Actores da ACT (2019/2022) - André Ferreira, Andreia de Brito, António Van Zeller, Bárbara Gomes, Beatriz Rodrigues, Bruna Marçal António, Carina de Almeida, Catarina Vieira, Daniela Sousa Santos, Diana Peixoto, Iris Runa, Joana Picolo, Joana Ruela, João Hungria Alves, Madalena Graça, Mafalda Evaristo, Margarida Viamonte, Maria Felino, Maria Liberdade, Maria de Melo Portugal, Maria Joana Bento, Mariana Carreira, Mariana Trindade, Marta Lys, Matilde Lacerda Nobre, Melissa Loja, Nérika Amaral, Oksana Pusak, Pedro Deus, Pedro Oliveira, Richard Remédios, Rita Abrantes, Sebastião Varaine, Soraia Gonçalves, Susy Santos, Tiago dos Santos Peralta, Tiago Negrão Pinheiro, Zita Milene.

Produção Executiva: Patrícia Vasconcelos / **Directora Produção:** Mónica Lopes Queiroga / **Assistente Produção:** Afonso Luz / **Cópia:** digital, cor, versão original portuguesa sem legendas, 35 min / Primeira Apresentação na Cinemateca Portuguesa.

Com a presença de Cláudia Clemente e dos atores

SINOPSE

Uma encenadora prepara o musical “ONE” com um grupo de atores e bailarinos. À medida que a data da estreia se aproxima, diversos acontecimentos inesperados vão pôr em perigo o êxito da peça. Um após outro, membros do *cast* vão desaparecendo de

forma misteriosa. Em paralelo, há uma gravidez escondida, relações proibidas, e inúmeras outras peripécias. Torna-se claro que entre eles existe alguém que está a sabotar o espectáculo – mas conseguirão descobrir quem é a tempo de salvar a estreia?

NOTA DA REALIZADORA

Aceitei com imenso gosto o desafiante convite para leccionar o módulo de Cinema, no último ano do curso de actores da Act – o que incluía realizar este filme, que seria o culminar do seu percurso académico.

A responsabilidade que esta aceitação acarretava era grande: dirigir em simultâneo 38 actores e atrizes, num espaço exíguo, espelhado, e com características acústicas peculiares era, no mínimo, desafiante. No seguimento de três semanas de aulas, durante as quais improvisamos diferentes abordagens para várias situações que serviriam para irmos compondo um esboço de argumento, escrevi um guião com base nas diversas cenas que os alunos foram propondo, criando e desenvolvendo nos seus exercícios.

O ponto de partida para este filme era a versão do espectáculo “A Chorus Line”, que António Pires encenara com os alunos da ACT no Teatro do Bairro. Era imperativo não cair na tentação de imitar a peça ou replicar o filme já existente, mas antes criar algo novo relacionado com o musical.

Optei por dividir os alunos em dois grupos, um inicial que ficaria encerrado numa espécie de *bunker* quase às escuras e ao qual se iriam juntando diversos outros elementos, e o outro que ensaiaria na sala de espelhos, inundada de luz.

O desafio era que cada aluno pudesse ter falas – o que não era tarefa fácil, se tivermos em conta que são 38 – e não houvesse propriamente protagonistas, mas todos pudessem distribuir entre si a responsabilidade de fazer avançar a narrativa.

O resultado foi, para mim, surpreendente: revelando uma disciplina e uma capacidade de trabalho invejáveis, os alunos demonstraram ter uma maturidade e um profissionalismo impressionantes. Com grande espírito de equipa e de inter-ajuda, criaram um grupo coeso e solidário, mostrando ser tão bons colegas como bons profissionais. Foi uma experiência gratificante, divertida e enriquecedora ter o privilégio de filmar com este grupo de tão jovens actores e atrizes. Espero que encontrem as oportunidades que merecem no mercado profissional em que agora se iniciam.

Cláudia Clemente